

Programando Aplicações Multimídia no GStreamer

Guilherme Lima Rodrigo Costa Roberto Gerson

Pontifícia Universidade Católica – PUC-Rio
TeleMídia Lab., Dep. de Informática.

{gflima,rodrigocosta,robertogerson}@telemidia.puc-rio.br

6 de novembro de 2016



Quem somos

Guilherme Lima

- Doutor em Informática pela PUC-Rio (2015)
- Interesses de Pesquisa: linguagens de programação e modelos para sincronismo multimídia.

Rodrigo Costa

- Doutorando em Informática na PUC-Rio
- Interesses de Pesquisa: sistemas multimídia distribuídos e modelos síncronos para autoria multimídia.

Roberto Gerson

- Doutor em Informática pela PUC-Rio (2015)
- Interesses de Pesquisa: representação e autoria de cenas multimídia interativas e representação e renderização de vídeos 3D.

Acessando o Repositório do Minicurso

<https://github.com/TeleMidia/minicurso-webmedia16>

- Pasta *src*
 - códigos fonte utilizados neste minicurso
- Pasta *slides*
 - slides utilizados neste minicurso

Sumário

1. Introdução
2. Hands on

Sumário

1. Introdução

2. Hands on

- Um dos principais *frameworks* de código aberto para processamento de dados multimídia
 - Projeto com mais de 15 anos
- Projetado facilitar o desenvolvimento de aplicações que apresentam ou processam conteúdo audiovisual
- Softwares que usam o GStreamer:
 - amaroK
 - Banshee
 - Eina
 - Empathy
 - Rhythmbox
 - Totem

GStreamer

- Multiplataforma
- Robusto
- Flexível
- Extensível por Plugins
- APIs de alto e baixo nível
- Baseado no modelo de computação *dataflow*
 - “*Pipeline*” na terminologia do GStreamer
- Desenvolvido em C
 - Possui *bindings* para outras linguagens

O que o GStreamer NÃO é

- Uma implementação de CODEC
- Uma aplicação *standalone*

GStreamer

gstreamer tools

gst-inspect
gst-launch
gst-editor

media player

VoIP & video
conferencing

streaming
server

video editor

{...}

multimedia applications

gstreamer core framework

pipeline architecture



media agnostic
base classes
message bus
media type negotiation
plugin system
data transport
synchronization

protocols

- file:
- http:
- rtsp:

sources

- alsa
- v4l2
- tcp/udp

formats

- avi
- mp4
- ogg

codecs

- mp3
- mpeg4
- vorbis

filters

- converters
- mixers
- effects

sinks

- alsa
- xvideo
- tcp/udp

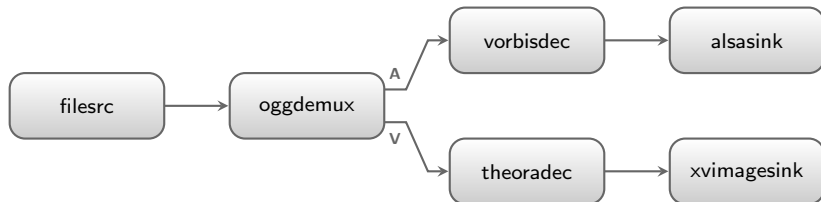
gstreamer plugins

gstreamer includes over 250 plugins

3rd party plugins

Dataflow

- Dados são processados enquanto “fluem” através de uma rede
- Estrutura de grafo dirigido
 - Nós representam elementos de processamento (atores)
 - Arestas representam conexões unidirecionais por onde fluem os dados
- Atores recebem dados em portas de entrada e emitem dados através de portas de saída
- Um *pipeline* é um *dataflow* em que os dados fluem na mesma ordem em que foram produzidos

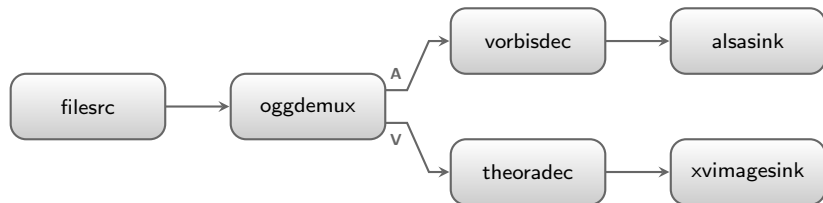


Pipelines no GStreamer

- Em um *pipeline* GStreamer os dados que fluem são tipicamente amostras de áudio e vídeo e dados de controle
- Nós do grafo (atores) são chamados elementos
- Portas por onde entram e saem dados dos elementos são chamados de *pads*
 - *Sink pad* – portas de entrada
 - *Source pad* – portas de saída
- Tipos de elementos
 - *Source* (produtores) – possuem apenas *source pads*
 - Processadores – possuem *source* e *sink pads*
 - *Sink* (consumidores) – possuem apenas *sink pads*

Pipelines no GStreamer

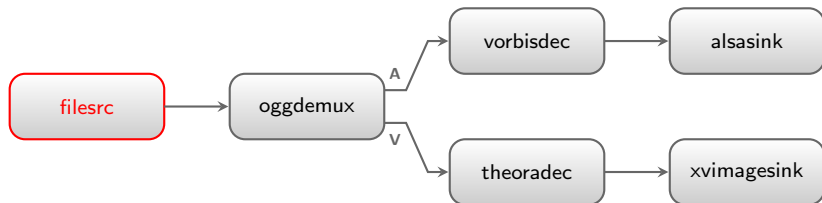
Um *pipeline* GStreamer simplificado que reproduz um arquivo de vídeo Ogg.



Pipelines no GStreamer

Um *pipeline* GStreamer simplificado que reproduz um arquivo de vídeo Ogg.

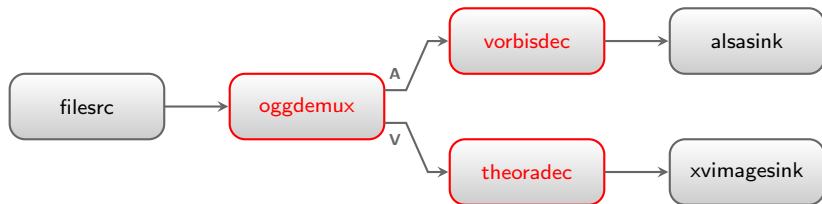
- *Source*
 - filesrc



Pipelines no GStreamer

Um *pipeline* GStreamer simplificado que reproduz um arquivo de vídeo Ogg.

- Processadores
 - oggdemux
 - vorbisdec
 - theoradec

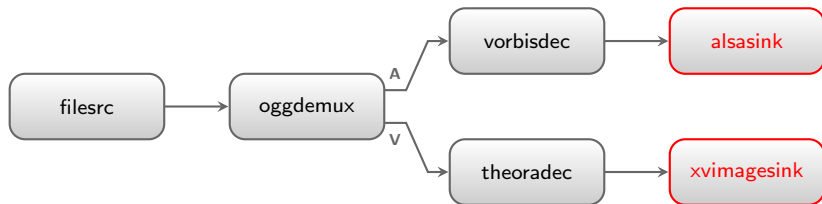


Pipelines no GStreamer

Um *pipeline* GStreamer simplificado que reproduz um arquivo de vídeo Ogg.

- *Sinks*

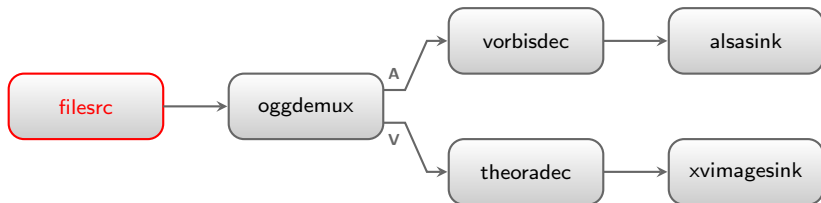
- alsasink
- xvimagesink



Pipelines no GStreamer

filesrc

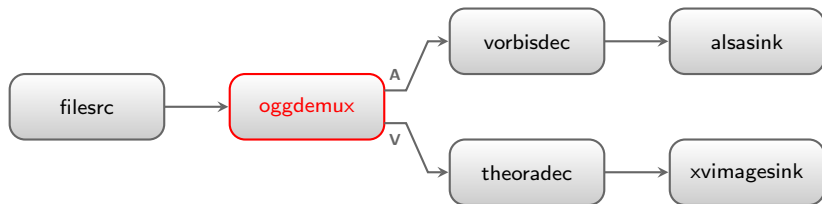
Lê um arquivo do disco (vamos assumir um arquivo Ogg) e escreve o fluxo de bytes resultante na sua *source pad*



Pipelines no GStreamer

oggdemux

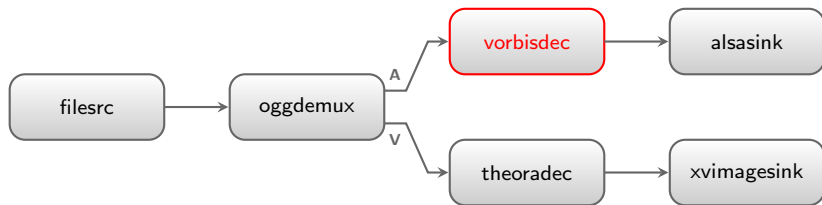
Lê da sua *sink pad* um fluxo de bytes codificado no formato Ogg, demultiplexa-o e escreve os fluxos Vorbis (áudio) e Theora (vídeo) resultantes nas *source pads* correspondentes



Pipelines no GStreamer

vorbisdec

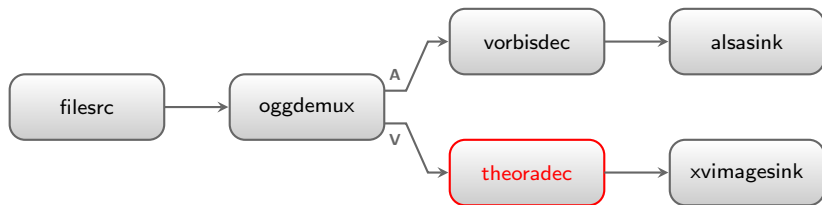
Lê da sua *sink pad* um fluxo de bytes codificado no formato Vorbis, decodifica-o e escreve o fluxo de áudio PCM resultante (áudio *raw* descomprimido) na sua *source pad*



Pipelines no GStreamer

theoradec

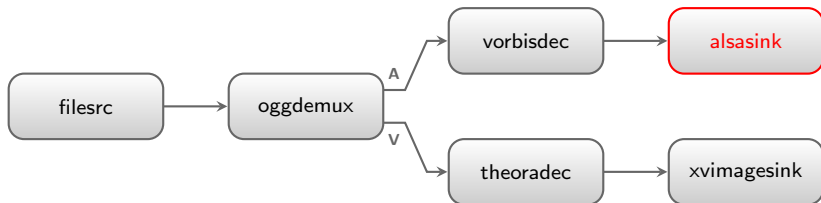
Lê da sua *sink pad* um fluxo de bytes codificado no formato Theora, decodifica-o e escreve o fluxo de vídeo *raw* descomprimido resultante na sua *source pad*



Pipelines no GStreamer

alsasink

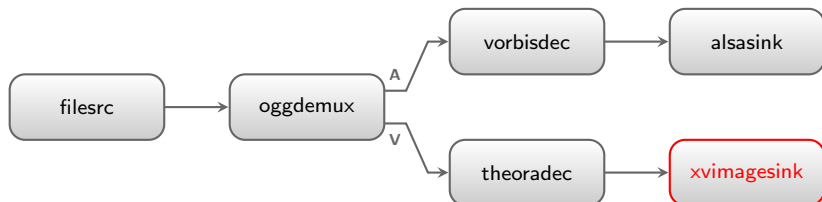
Lê um fluxo de áudio descomprimido da sua *sink pad* e utiliza a biblioteca ALSA para reproduzir as amostras do fluxo nos alto-falantes



Pipelines no GStreamer

xvimagesink

Lê um fluxo de vídeo descomprimido da sua *sink pad* e utiliza a biblioteca X11 para reproduzir os quadros do fluxo na tela



Sincronização

- *Pipelines* possuem um relógio para controlar a sincronização dos fluxos
- Cada amostra de áudio e vídeo possuem um tempo de apresentação (PTS – *presentation timestamp*) e uma duração
- Elementos *sink* controlam a taxa de reprodução de cada fluxo
 - Amostras recebidas antes do seu tempo de apresentação são armazenadas em uma fila interna para serem exibidas no tempo adequado
 - Amostras recebidas após o seu tempo de apresentação são descartadas
- Todos os outros elementos do *pipeline* operam livremente
 - Consumem e produzem dados em taxas arbitrárias

Pads

- *Pads* são pontos de conexão entre elementos
 - source → sink ✓
 - sink → source ✗
- Dois tipos de dados trafegam entre *pads*
 - Dados (*buffers*)
 - Amostras de áudio/vídeo
 - Fluem exclusivamente na direção das conexões
 - Eventos (*events*)
 - Informações de controle
 - Podem fluir em ambos os sentidos das conexões
 - Ex: QoS, seek, flush, ...
- Dados e eventos podem percorrer as conexões em paralelo



Estrutura conceitual de uma conexão entre *pads* no GStreamer.

Sumário

1. Introdução

2. Hands on

Primeira Aplicação: Olá mundo

Tocando um vídeo no GStreamer usando o elemento “playbin”.

- Arquivo: src/hello.c

Compilando o código fonte hello.c:

```
$ cc hello.c -o hello `pkg-config --cflags --libs  
glib-2.0 gstreamer-1.0`
```


Tocando áudio e vídeo a partir de elementos básicos

Player MP3.



Pipeline que reproduz um arquivo de áudio MP3.

- Arquivo: `src/mp3.c`

Máquinas de Estado de um GstElement

- Todo elemento possui um estado, que pode ser:
 - GST_STATE_NULL (nulo)
 - GST_STATE_READY (pronto)
 - GST_STATE_PAUSED (pausado)
 - GST_STATE_PLAYING (tocando)
- Mudanças de estado são propagadas para elementos filhos (*bins*)
 - Direção de propagação é sempre dos *sinks* para os *sources*
 - Isso evita que dados sejam gerados antes que elementos posteriores no *pipeline* estejam prontos para recebê-los

